

PERSPECTIVAS ECONÓMICAS DO BANCO MUNDIAL PARA 2021

Recuperação da economia moçambicana “ameaçada” pela insustentabilidade da dívida pública



Créditos: Economia & Mercado

Enquadramento

No seu mais recente relatório sobre as Perspectivas Económicas Globais¹, o Banco Mundial prevê que a África Subsaariana irá observar uma recuperação lenta em relação ao impacto negativo da Covid-19, podendo, por-isso, a economia desta sub-região crescer apenas 2.7% em 2021. O

mesmo relatório sobre a análise dos desenvolvimentos recentes da economia da África Subsaariana, o Banco Mundial manifestou a sua preocupação pela prevalência de alguns riscos macroeconómicos que podem “ameaçar” a materialização da previsão de recuperação económica ainda em 2021.

¹ <https://www.worldbank.org/en/publication/global-economic-prospects>



Segundo o Banco Mundial, um desses factores de risco é o excessivo endividamento dos governos deste grupo de países africanos. Sobre esta questão, o relatório sobre as Perspectivas Económicas Globais indica que *a dívida pública na região [África Subsaariana] aumentou acentuadamente para cerca de 70% do PIB no ano passado, elevando as preocupações sobre a sustentabilidade da dívida nalgumas economias.*

Neste sentido, com uma dívida pública estimada em cerca de 12.4 mil milhões de dólares (que representa cerca de 109% do PIB, portanto 39% acima da média do conjunto de países da África Subsaariana), Moçambique é um dos países cuja economia corre ris-

co de ver o seu crescimento limitado devido aos efeitos da insustentabilidade da dívida pública.

Aliás, conforme o Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD) já havia referenciado em análises anteriores², Moçambique continua a ser, depois de Cabo Verde e Angola, a terceira economia mais endividada de África e a 10^a a nível mundial, em termos do rácio dívida pública vs PIB³. Portanto, Moçambique, que estruturalmente é uma economia de baixa produtividade⁴, continua a dever mais do que produz anualmente, passando inclusive todos os limiares de sustentabilidade da dívida pública padronizados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI)⁵.

A preocupante trajectória da dívida pública moçambicana e seus efeitos na economia

Com um orçamento deficitário para fazer face às necessidades de resposta à pandemia da Covid-19, o Governo de Moçambique teve que se endividar cada vez mais, tanto a nível interno como a nível externo, agravando

deste modo o já insustentável nível da dívida pública. Com efeito, e conforme mostra a Tabela 1, o Governo de Moçambique incrementou o serviço de dívida interna e externa em pelo menos 30%, entre 2019 e 2020.

² http://cddmoz.org/wp-content/uploads/2019/12/Que_preco_os_mocambicanos_estao_a_pagar_pela_divida_publica_insustentavel.pdf e <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/11/%E2%80%99CExcessivo-endividamento-p%C3%BAblico-continua-a-aumentar-o-custo-de-vida-dos-mo%C3%A7ambicanos%E2%80%9D.pdf>

³ <https://tradingeconomics.com/country-list/government-debt-to-gdp>

⁴ <https://www.worldbank.org/pt/country/mozambique/overview>

⁵ <https://www.imf.org/pt/Publications/CR/Issues/2018/03/07/Republic-of-Mozambique-2018-Article-IV-Consultation-Press-Release-Staff-Report-and-Statement-45701>

Tabela 1: Comparação da evolução do serviço da dívida pública em Moçambique: 2019 vs 2020

Grupo/ Credor	1º Trimestre 2020	2º Trimestre 2020	3º Trimestre 2020	Cumulativo de 3 Trimestres de 2020	Cumulativo de 3 Trimestres de 2019	Varição Anual (2019/2020)
Dívida Externa (milhões de Dólares)	3.933,30	8.140,40	3.854,40	15.928,10	12.073,70	31,9%
Bilateral	2.923,50	6.249,80	3.336,30	12.509,60	9.173,30	36%
Multilateral	1.009,80	1.890,60	518,10	3.418,50	2.900,40	17,9%
Dívida Interna (milhões de Meticais)	3.766,90	1.839,90	1.812,50	7.419,30	5.606,80	32%
Obrigações do Tesouro	3,255,00	-1.981,80	4.908,50	6.181,70	1.273,20	385,5%
Financiamento Bancário	79,3	401,70	-250,60	230,40	481,00	-52%
Reestruturação e Consolidação	432,6	3.420,00	-2.845,40	1.007,20	3.852,60	-73,9%
Total	7.700,20	9.980,30	5.666,90	23.347,40	17.680,50	32%

Fonte: MEF (2020)

Sobre a evolução da dívida pública, no dia 2 de Dezembro⁶, o representante do FMI em Moçambique, Alexis Meyer-Cirkel, que falava em Maputo no âmbito da apresentação do relatório sobre as “Perspectivas Económicas Regionais para África Subsaariana”⁷, classificou o actual volume da dívida pública de Moçambique como um desafio e que o mesmo devia voltar a níveis sustentáveis sem prejudicar o crescimento [económico]. O FMI avançou ainda que os actuais encargos do Estado moçambicano com os credores retiram recursos necessários ao investi-

mento na economia e nas áreas sociais.

Esta preocupação com a evolução das contas públicas nacionais é também partilhada pelo Banco de Moçambique (BM), que nas duas últimas sessões do Comité de Política Monetária (CPMO) para o ano 2020 (uma realizada no dia 21 Outubro⁸ e outra no dia 16 de Dezembro)⁹, apontou para o aumento da pressão sobre as finanças públicas e a preocupante trajectória do endividamento interno, e as perspectivas de crescimento do custo de financiamento interno como factores de risco para o bom desempenho da economia em 2021.

⁶ <https://mercado.co.ao/economia/mocambique-deve-reconquistar-sustentabilidade-sem-prejudicar-crescimento-KY991639>

⁷ <https://www.imf.org/-/media/Files/Countries/ResRep/MOZ/2020-moz-reo-july2020-final.ashx>

⁸ <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/12/NUM-CONTEXTO-DE-SUBIDA-DO-CUSTO-DE-VIDA-Que-decisoes-se-podem-esperar-da-ultima-reuniao-da-CPMO-do-Banco-de-Mocambique-de-2020.pdf>

⁹ http://www.bancomoc.mz/fm_pgTab1.aspx?id=16



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Agostinho Machava

Equipa Técnica: Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando
Layout: CDD

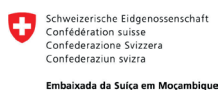
Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

